Sigraf

Sindicato das Indústrias Gráficas
do Município do Rio de Janeiro

RELATÓRIO ANUAL 2018

SIGRAF

Sindicato das Indústrias Gráficas
do Município do Rio de Janeiro

Sindicato filiado à

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Nossas empresas continuam a investir em tecnologia de ponta, oferecendo aos seus clientes um produto de qualidade inquestionável.

Palavra do presidente

O ano de 2018 foi absolutamente atípico: em janeiro, tivemos férias; em fevereiro, carnaval; em julho, a Copa do Mundo na Rússia; e em novembro, as eleições. Essa sequência de eventos contribuiu para o fraco desempenho do mercado gráfico fluminense. As eleições, por exemplo, sempre foram marcadas por abundância de trabalho, turbinando os resultados das empresas gráficas. No entanto, em 2018, elas não aconteceram para as indústrias do ramo. Os candidatos preferiram utilizar as redes sociais, e aqueles que apostaram em mídias tradicionais, como a televisão, o rádio e o impresso, não tiveram bom desempenho nas urnas, isso afetou diretamente o setor.

Além disso, tivemos a greve dos caminhoneiros, que atingiu em cheio toda a economia do país, impactando diretamente o ramo gráfico. E não podemos esquecer que ainda estamos enfrentando a maior crise vivida pelo estado do Rio de Janeiro, e quando a economia vai mal, um dos primeiros setores a sentir os efeitos colaterais é a indústria gráfica.

Apesar disso, o segmento teve conquistas importantes, uma das principais foi manter-se tecnologicamente em dia. Nossas empresas continuam a investir em tecnologia de ponta, oferecendo aos seus clientes um produto de qualidade inquestionável. Outra conquista a ser bastante comemorada pelo Sigraf foi a manutenção do nosso quadro de associados. Não tenho dúvidas em apontar o fim do imposto sindical como o grande desafio enfrentado pelo movimento sindical, seja ele patronal ou dos trabalhadores.

Os sindicatos precisaram se reinventar e apostar em serviços para manter sua base de associados e o recolhimento de verba para sustentar suas ações e gastos administrativos. O Sigraf, historicamente, sempre foi um prestador de serviços para seus associados, por isso, pudemos administrar essa crise gerada pelo fim do imposto sindical obrigatório.

É claro que tivemos perda de receita, mas nossos associados, além de reconhecerem o Sigraf como seu representante legal perante os governos federal, estadual e municipal e diante da sociedade civil, também têm à disposição um rol de serviços que justifica a associação e o pagamento de uma taxa mensal.

Mantemos uma agenda regular de atividades para os associados o ano inteiro. São palestras técnicas, motivacionais, de cunho tributário e de interesse geral das empresas gráficas, além de *workshops*, encontros sociais e, claro, o Prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt, o maior prêmio da indústria fluminense, que em 2018 completou 15 anos. Com muito trabalho, conseguimos manter nossa agenda em dia, trazendo o associado para o sindicato e promovendo o *network* no setor.

Apesar da crise que o estado enfrenta e a questão do fim do imposto sindical, posso afirmar que tivemos um ano positivo e de muito trabalho realizado.

Juntos, somos muito mais fortes e temos mais musculatura para defender os interesses de nossa indústria. Quanto mais representatividade o sindicato tiver, tenham certeza, maior será o alcance de suas ações. O Sigraf é a entidade do empresário gráfico, é sua casa, seu porto seguro. Associar-se é o primeiro passo para buscar um setor mais robusto. Além de se associar, é preciso participar das ações promovidas pelo sindicato. Convido as empresas gráficas do Rio de Janeiro a se juntarem ao Sigraf para construirmos, juntos, um setor revigorado, atuante, sedimentado e pujante.

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho
Presidente do Sigraf

Quem somos

O sindicato

O Sigraf representa os setores editorial, de embalagens, comercial, publicidade/propaganda, mercado digital e impressos de segurança. Sua atuação acontece em nível estadual, embora seja o sindicato das indústrias gráficas do município do Rio de Janeiro. É importante observar que os sete sindicatos da indústria gráfica fluminense atuam em conjunto, inclusive mantendo um fórum regular na Firjan, para traçar as linhas de um trabalho comum. Juntos, trabalham pelo setor: o Sigraf, Sigrap, Sigrarj, Sindgraf, Sindgraf Campos, Sindgraf Noroeste e Singrasul.

No final de 2018, o Sigraf passou a atuar legalmente em todo o estado, após assinar um termo de cooperação com o Sindicato do Estado do Rio de Janeiro, unificando suas atividades e ações.

É importante observar que os sete sindicatos da indústria gráfica fluminense atuam em conjunto, inclusive mantendo um fórum regular na Firjan, para traçar as linhas de um trabalho comum.

Sua missão é representar e defender o setor gráfico, trabalhando em conjunto com a Firjan por uma indústria fluminense cada vez mais forte, e com a Associação Brasileira das Indústrias Gráficas Nacional (Abigraf). Atua de forma a atender aos interesses e necessidades dos empresários gráficos, sempre com responsabilidade social, preocupação socioambiental e baseado nas leis vigentes.

Equipe

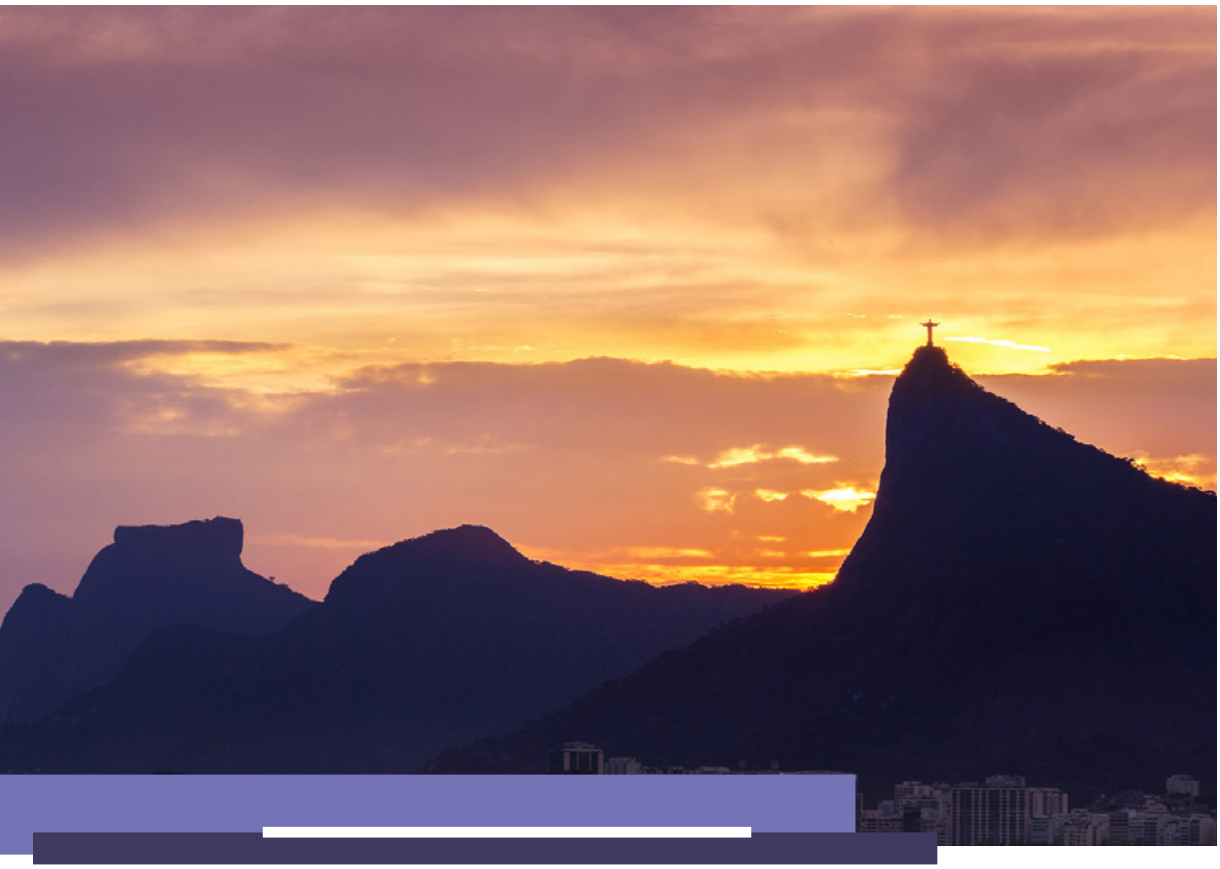
Presidente
Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

Vice-presidente
Antônio Ivo Daflon dos Santos

Diretor Administrativo
José Carlos Fassarella Meneghetti

Diretor Financeiro
Osmar D'Almeida Santos Filho

Diretor Adjunto
Rogério Fara de Vita



Retrato regional – cenário econômico

O saldo de contratações no município do Rio de Janeiro em 2018 ficou positivo, com mais de 3 mil vagas abertas. O resultado veio, principalmente, do setor de serviços, que abriu 15.802 postos de trabalho, e também da administração pública. Já a indústria, o comércio e a agropecuária reduziram o número de empregados. Na sondagem industrial realizada pela Firjan, o acesso ao crédito, a margem de lucro e a situação financeira das empresas tiveram uma piora para mais de 32% dos empresários consultados. Os principais entraves para o crescimento apontados foram a demanda interna insuficiente, a elevada carga tributária e a falta de capital de giro.

Os empresários da indústria da capital fluminense ainda não demonstram muito otimismo em relação à criação de novos postos de trabalho, compra de matéria-prima, exportação e investimentos, mas metade deles já prevê alta na demanda por produtos. A última sondagem industrial – feita em setembro – mostrou ainda que, apesar dos baixos níveis de produção, o nível de estoque ficou abaixo do esperado, o que demonstra a ampliação da demanda. Esse indicador pode reavivar as expectativas da indústria carioca, que ainda também comemorou a redução de 5,3% nos casos de letalidade violenta e a queda de 22,6% nos roubos de carga de 2017 para 2018.

O saldo de contratações no município do Rio de Janeiro em 2018 ficou positivo, com mais de 3 mil vagas abertas. O resultado veio, principalmente, do setor de serviços, que abriu 15.802 postos de trabalho, e também da administração pública.

Em 2017, a capital tinha a maior população do estado do Rio de Janeiro e seu PIB alcançou R$ 321 bilhões em 2015. O setor com maior participação é o de serviços, com R$ 168 bilhões, seguido pela indústria, com R$ 38 bilhões, o que representa 12% do PIB. A economia da região contava com cerca de 137 mil empresas, 48% do total estadual. Mais de 60% se concentrava em serviços e 8% era de indústrias, que somavam 11 mil estabelecimentos. Quanto ao porte dessas empresas, 98% eram microempresas e pequenas empresas.

Essas empresas empregavam 2,3 milhões de funcionários com carteira assinada, 57% do total estadual, sendo 1,2 milhão em serviços. A indústria, por sua vez, reunia 12% dos empregados da capital, com 272 mil pessoas. Entre os setores industriais, vale destacar vestuário e acessórios; coque, refino de petróleo e biocombustíveis; alimentos e produtos de borracha e plástico. Vale ressaltar que 21 dos 24 segmentos da indústria de transformação concentravam o maior polo do estado na capital fluminense, fazendo da cidade um centro industrial. As exceções, metalurgia, veículos automotores e outros equipamentos de transportes, reuniam o maior polo do estado no Sul Fluminense.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS e de ISS, a capital fluminense foi a cidade que mais recebeu recursos. Em ICMS, a cidade recebeu, em 2017, o equivalente a 28% do total distribuído no estado, de R$ 1,8 bilhão. Já em ISS, foram arrecadados R$ 6 bilhões, em 2016, o que representa 69% do recolhido pelas cidades fluminenses. Por sua vez, em relação aos *royalties*, o município do Rio de Janeiro recebeu, em 2017, apenas 3,5% dos recursos distribuídos entre as regiões, que totalizou R$ 97 milhões.

No tocante ao ambiente de negócios, a capital enfrentava desafios, principalmente, na área de segurança pública. Na média diária, foram seis casos de letalidade violenta e 15 casos de roubo de cargas – equivalente à metade dos casos do estado do Rio. Em relação à qualidade da energia elétrica e da banda larga, a região apresentou indicadores bem melhores que a média estadual, contudo, ainda precisa diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Entre as 10 regiões, o Rio teve a maior velocidade de banda larga (19 Mbps), mas também precisa evoluir. Quanto ao saneamento, o tratamento de esgoto seguiu como o principal entrave ao desenvolvimento, com apenas 45% do total de esgoto produzido recebendo tratamento.

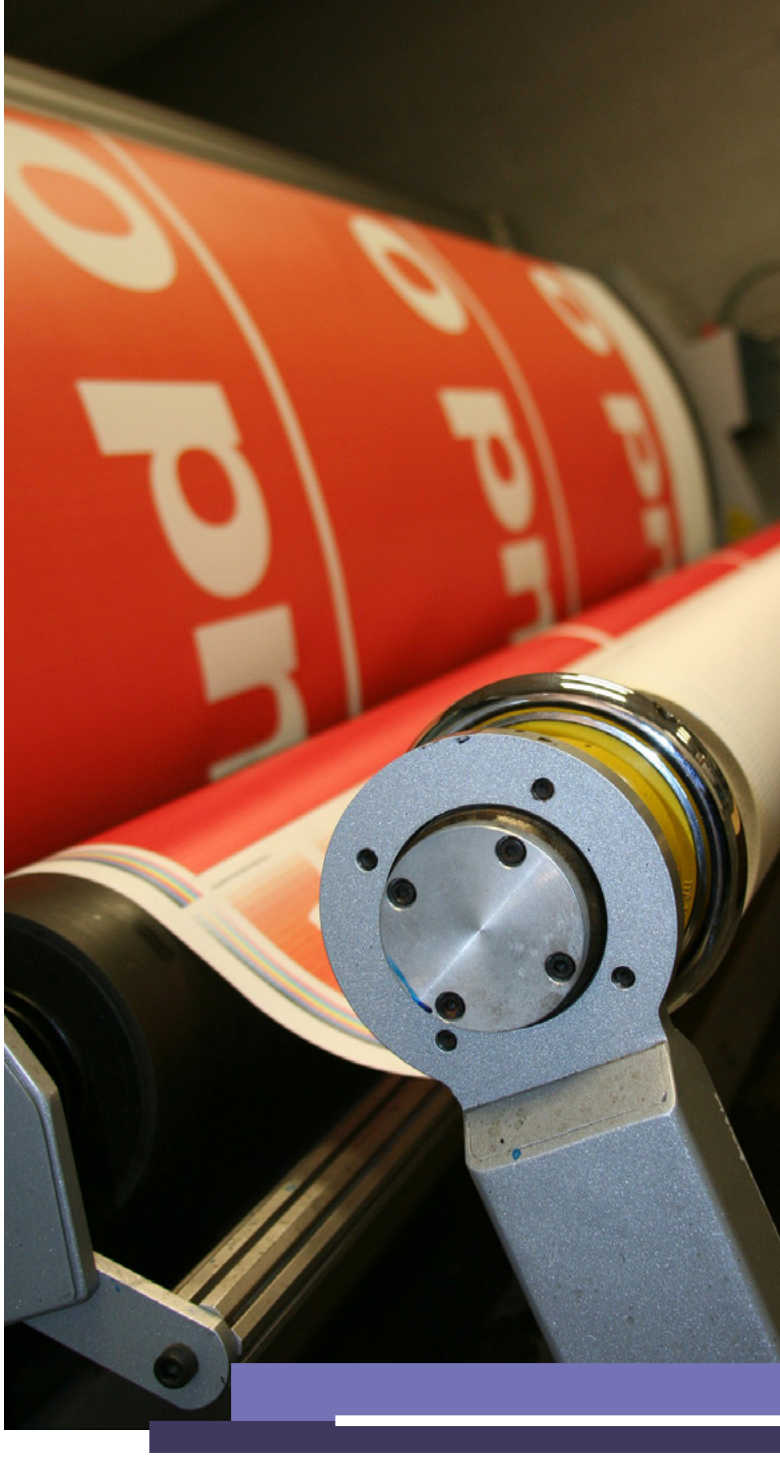
Por fim, é válido ressaltar as diversas opções logísticas da capital fluminense. A cidade é cortada por importantes rodovias federais: a BR-040, que passa pelos estados de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal; a BR-101, que passa por São Paulo, Espírito Santo e Bahia, entre outros; e a BR-116, que também passa pelas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. Além disso, o estado possui os aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim, além do Porto do Rio de Janeiro e do Terminal TKCSA (terminal de uso privado voltado à movimentação de granéis sólidos e carga geral). Dessa forma, no que tange ao comércio exterior, o município do Rio foi responsável por 38% do total importado e 27% das exportações no estado.

O setor

A comunicação – uma das essências do setor gráfico – passa por um momento de transição cultural muito forte, e o setor se mantém na linha de frente dos impactos dessas mudanças. Mesmo com os serviços virtuais já acomodados na vida contemporânea, o setor gráfico se comprovou imprescindível à sociedade, oferecendo uma gama de serviços que não competem com a tecnologia digital. Além disso, em muitos aspectos, os serviços gráficos e digitais são complementares.

A evolução da indústria gráfica está atrelada às transformações na comunicação da sociedade e suas consequentes mudanças de demanda. Em uma sociedade na qual inteligência artificial, Big Data e realidade aumentada são situações concretas, qual o espaço do setor gráfico? As empresas precisam estar seguras de seu plano de ação, conhecê-lo e fortalecê-lo para se manterem competitivas. É de suma importância que estejam atentas ao alinhamento de seu plano de ação e às demandas de seu público-alvo.

A virtualização da sociedade impactou o setor gráfico, diminuindo margens de lucro em certos segmentos e alterando mercados. Percebe-se, por exemplo, a crescente busca por produtos customizados e por menores tiragens, além disso, novos e diferentes substratos também estão sendo explorados.



75
municípios

1.852
estabelecimentos

A indústria gráfica e editorial está presente em 75 dos 92 municípios fluminenses. Contudo, a cidade do Rio de Janeiro concentra mais da metade dos estabelecimentos (57,7%) e três em cada quatro trabalhadores (75,3%) do setor. Fora da capital, a distribuição das empresas e dos profissionais acompanha a atividade econômica como um todo, com as regiões Leste e de Duque de Caxias se sobressaindo em número de empregados e estabelecimentos.

Em 2012, a indústria fluminense atingiu um pico de estabelecimentos, registrando 1.852. De acordo com o último levantamento disponível, em 2015, o estado continha 1.763 estabelecimentos, o que

representa 8% do total nacional. No que diz respeito a empregos, 2012 também foi ano de pico. Já em 2016, havia 17.970 empregos formais, fazendo do Rio o segundo maior empregador do Brasil, com 9,6% dos empregos totais.

A predominância de microempresas (estabelecimentos com até 19 vínculos empregatícios) é uma característica da economia brasileira, sendo ainda mais prevalente no setor gráfico e editorial. No estado do Rio, 91,3% dos estabelecimentos do segmento são microempresas, proporção superior à observada na indústria de transformação, que conta com 84,1%. Como consequência, a média de funcionários por empresa nesse segmento é metade da observada no setor manufatureiro fluminense. Somando as empresas de pequeno porte (7,6%), chega-se à quase totalidade de empresas: 98,9%.

Entretanto, quando comparada com o agregado do setor gráfico e editorial no país, a indústria fluminense possui distribuição bastante similar. A maior presença de gráficas e editoras de pequeno, médio e grande portes se traduz em uma proporção de trabalhadores por estabelecimentos mais elevada – 11 no estado do Rio de Janeiro, diante de 9,1 no Brasil como um todo.

Significativas dificuldades conjunturais impostas pela crise econômica, o custo Brasil, cenários político nacional e estadual instáveis e frágeis ainda agravam o panorama de curto e médio prazos. Para enfrentar esse quadro é necessário fazer uso de criatividade e inovação, a fim de atingir resultados na produção, aumentando a margem de lucro dos seus negócios e adquirindo competitividade.

Principais ações realizadas em 2018

GrafRio 2018

No início do ano, realizamos o evento GrafRio 2018 para apresentar aos associados e fornecedores nossa agenda de eventos a serem realizados ao longo do ano – palestras, encontros para *networking*, Prêmio Werner Klatt, rodadas de negócios e festa de final de ano, entre outros. Cerca de 50 pessoas participaram do evento, que contou, ao final, com um coquetel de confraternização.

"O Sigraf busca uma visão macro do setor e tem uma atuação muito bem estruturada. Esse tipo de organização, em torno do GrafRio, reforça a união e a mobilização do setor", acredita Carolina Jaguaribe, da Firjan.

"O setor gráfico ganha visibilidade, se torna cada vez mais conhecido e admirado, e isso é fundamental, pois se trata de um setor transversal, ou seja, todos precisam dele. Por meio do GrafRio, que é uma atitude que todos os sindicatos deviam seguir, é possível se antecipar às questões mais importantes e se mobilizar. É uma excelente prática sindical", ressalta Renato Regazzi, do Sebrae-RJ.

> O Sigraf busca uma visão macro do setor e tem uma atuação muito bem estruturada. Esse tipo de organização, em torno do GrafRio, reforça a união e a mobilização do setor

ExpoPrint 2018

Cinco membros da diretoria participaram da Missão Nacional Sindical a São Paulo, promovida pela Firjan, para visitar a ExpoPrint Latin America, o maior e principal evento de impressão das Américas. Realizado a cada quatro anos para mostrar o que há de mais moderno na tecnologia gráfica para pré-impressão, impressão e acabamento. Trata-se de um evento de referência mundial, tanto pelo número de visitantes quanto pelo volume de negócios gerados em seus dias de realização.

Com o propósito de impulsionar o desenvolvimento da indústria fluminense, a Missão buscou conectar experiências práticas e inovadoras em gestão e inspirar as lideranças empresariais a vivenciarem métodos de governança e soluções de problemas para estimular o crescimento exponencial de seus negócios. Outros objetivos foram identificar e acessar as melhores práticas relacionadas com a aperfeiçoamento e a inovação de produtos e processos que possam ser replicadas para a realidade da indústria fluminense e captar tendências. Além da ExpoPrint, os participantes também visitaram a Abigraf e a Escola SENAI Barueri.

Acordo coletivo

No acordo coletivo firmado com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Município do Rio de Janeiro (STIGMRJ), para o período de 1º de fevereiro de 2018 a 31 de janeiro de 2019, ficou estabelecido o reajuste salarial de 1,87% para todos os empregados abrangidos pela categoria.

"É muito importante ressaltar que, em um momento como este, um acordo fechado sem sobressaltos fortalece a indústria gráfica do município do Rio de Janeiro, que busca, unida, o caminho para sua retomada", diz Carlos Augusto Di Giorgio, presidente do Sigraf.

Assinatura do acordo coletivo 2018-2019

Capacitação profissional

Oferecemos, em parceria com a Firjan SENAI, bolsas gratuitas para cursos de capacitação profissional para nossos associados na Unidade Maracanã. Em 2018, foram 102 vagas distribuídas entre os cursos de Manutenção Básica de Impressoras Offset; Impressão Offset em Máquinas 4 Cores; Gerenciamento da Cor; Impressor Offset ; Operador de Acabamento Gráfico e Operador de Pré-impressão Digital.

Novo Simples Nacional

Realizamos, em abril, a palestra gratuita e aberta ao público "Oficinas de Consultoria sobre Novo Simples Nacional e Implementação do eSocial". Realizada pelo especialista na área contábil Fábio Gomes, a palestra ocorreu na nossa sede, em São Cristóvão, e contou com a participação de mais de 30 pessoas, entre associados e outros interessados no assunto.

"A agenda de eventos do Sigraf vai ao encontro das necessidades dos empresários gráficos. As palestras técnicas e de cunho tributário são absolutamente relevantes e ajudam na tomada de decisão quando o assunto é tecnologia e investimentos e, ainda, quando precisamos tirar dúvidas sobre nossas obrigações fiscais", Antônio Ivo Daflon dos Santos, vice-presidente do Sigraf.

Matéria publicada no jornal *O Dia*

Participamos da matéria "A reinvenção do papel", publicada no jornal *O Dia*, em 30 de maio, na coluna "Negócios & Carreiras". A publicação destaca a diversificação dos produtos impressos das empresas da indústria gráfica com base no avanço tecnológico.

Participantes do Road Show realizado em parceria com a ABIEA

Road Show

Realizamos, em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas (ABIEA), um treinamento técnico em flexografia banda estreita para nossos associados. O evento aconteceu na sede da Escola Firjan SENAI, no Maracanã, e contou com cerca de 60 participantes.

Campanha

Lançamos a campanha "Você já pensou na sua vida sem a indústria gráfica?". Com o objetivo de valorizar e fortalecer o nosso setor, disponibilizamos, através do site da entidade (www.sigraf.org.br) ou por meio de um QR Code, uma lista de gráficas para ser consultada pelos clientes quando precisarem de um produto gráfico. "As gráficas cariocas produzem com alta qualidade, possuem parque gráfico com tecnologia avançada e colaboradores capacitados. Valorize nossa indústria e fortaleça a economia do nosso estado", diz a campanha.

Two Sides

Em julho, recebemos o certificado de adesão, como membro efetivo da Two Sides – organização global sem fins lucrativos. Criada em 2008 por membros das indústrias de celulose, papel e comunicação impressa, a Two Sides promove a produção e o uso responsável da impressão e do papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desse recurso. Para conhecer e saber mais sobre a Two Sides Brasil entre no site www.twosides.org.br.

Novo centro de distribuição

Participamos da inauguração do novo Centro de Distribuição da Suzano Papel e Celulose, no dia 29 de outubro. A implementação do CD, que fica no condomínio logístico Prologis Caxias, em Vila São Luiz, Duque de Caxias, foi um importante ganho para o setor fluminense.

Seminário Conexão Setorial

Nossa diretoria e associadas participaram ativamente do evento promovido pela Firjan, que reuniu empresários e especialistas de diversos segmentos e regiões do estado do Rio. Criado em formato inédito no país, o encontro na sede da Firjan gerou oportunidades de negócios entre as indústrias e contou com uma série de palestras setoriais. Além disso, promoveu momentos de *networking* entre os setores gráfico, de alimentos e bebidas, audiovisual, construção civil, joias, mobiliário, moda, plástico e tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Para o nosso setor gráfico, os cerca de 50 participantes contaram com as palestras "Canais de venda"; "Gráfica: uma indústria em transformação" e "Valorização sensorial do produto gráfico: por que é legal ter um produto impresso?".

"O evento foi excelente e extremamente oportuno e importante. A convergência setorial é o melhor caminho para que possamos aumentar a visibilidade da indústria do Rio como cenário de grandes discussões para a indústria brasileira. Tivemos uma oportunidade única para compartilhar conhecimento e boas práticas, promover nossa indústria e buscar parcerias. A Firjan está de parabéns porque não existe, no Brasil, evento parecido com esse com foco em diversos setores da indústria", Carlos Di Giorgio Sobrinho, presidente do Sigraf.

Programa Lean Gráfico + Gestão

A Firjan IEL iniciou, em setembro de 2018, o Programa Lean Gráfico + Gestão, para atender a uma iniciativa do setor, promovendo, por meio de uma metodologia diferenciada, consultoria e capacitação para nove empresas, sendo oito delas nossas associadas.

O programa busca orientar as empresas quanto à adoção de práticas de gestão que vão além da eliminação de desperdícios, redução de custos e maximização da qualidade. Permitirá mostrar também a adoção de uma cultura de gestão mais contemporânea e enxuta em todos os seus níveis, de modo a assegurar as práticas de melhorias com foco no aumento da produtividade que tornem o negócio da empresa mais competitivo. A previsão de término é julho de 2019.

"A ideia é aprender fazendo e conseguir otimizar processos de gestão", Myriam Marques, gerente de Capacitação Empresarial da Firjan IEL.

"Adaptar-se à transformação da indústria 4.0 é fator competitivo. Vemos esse programa como uma grande oportunidade de qualificarmos os gestores para sermos mais produtivos", Carlos Di Giorgio Sobrinho, presidente do Sigraf.

Participantes do Seminário Conexão Setorial – palestra Canais de venda, com Diego Maia

Tendências setoriais

Participamos do evento Giro Tendências, promovido pela Firjan, com empresários dos setores de bens de consumo de todas as regiões do estado do Rio. Foram realizadas palestras técnicas sobre tendências e inovações dos mercados setoriais, por meio de conteúdo desenvolvido pelos especialistas técnicos setoriais da Firjan. Foram apresentadas tendências de comportamento de consumo para os setores gráfico, de moda, plástico, móveis e audiovisual.

No setor gráfico, foi apresentado como as novas tecnologias complementarão o material impresso, ampliando a interação do consumidor com as marcas. O *touchcode*, que vem para substituir o *QR code*, é um exemplo.

Além do Rio de Janeiro, também foram visitadas as cidades de Niterói, Cabo Frio, Volta Redonda, Campos, Itaperuna, Petrópolis, Friburgo, Três Rios e Caxias.

"Esse evento trouxe novas características, apresentando a interligação dos aspectos do comportamento e do consumo que permeiam todos os setores. A indústria deve estar preparada para o que está por vir e que será objeto de suas futuras encomendas. Com os novos meios de comunicação, a criatividade não é mais algo isolado", Antonio Berenguer, diretor da Firjan CIRJ.

"As gráficas já vivem a era digital e precisam oferecer a solução completa para o cliente. Ao mesmo tempo, os impressos artesanais passam a ser mais valorizados, por se aproximarem do consumidor final", Luíza Calado, especialista Setorial Gráfico da Firjan.

"Os equipamentos atuais serão complementados com novas ideias. O papel pode ter importância até maior, se, somado às novas tecnologias, trouxer mais resultado para o consumidor e para a empresa", Sandro Meneghetti, diretor da Zit Gráfica.

A indústria deve estar preparada para o que está por vir e que será objeto de suas futuras encomendas. Com os novos meios de comunicação, a criatividade não é mais algo isolado.

Reuniões setoriais

O Sigraf e os outros seis sindicatos da indústria gráfica fluminense (Sindicato do Estado, do Sul Fluminense, de Nova Friburgo, de Petrópolis, de Campos e do Noroeste) se reúnem mensalmente na Firjan para traçar estratégias e trabalhar em conjunto pelo crescimento do setor. O objetivo é captar demandas, desafios, oportunidades e tendências para a construção de projetos, produtos e serviços relevantes para o desenvolvimento e aumento da competitividade do setor no estado do Rio.

"O sindicato atua de acordo com os interesses do setor. Sempre foi assim. A entidade sempre se guiou pelo interesse da classe gráfica. Os empresários têm voz aqui", Rogério Fara de Vita, diretor adjunto do Sigraf.

Suzano + VOCÊ

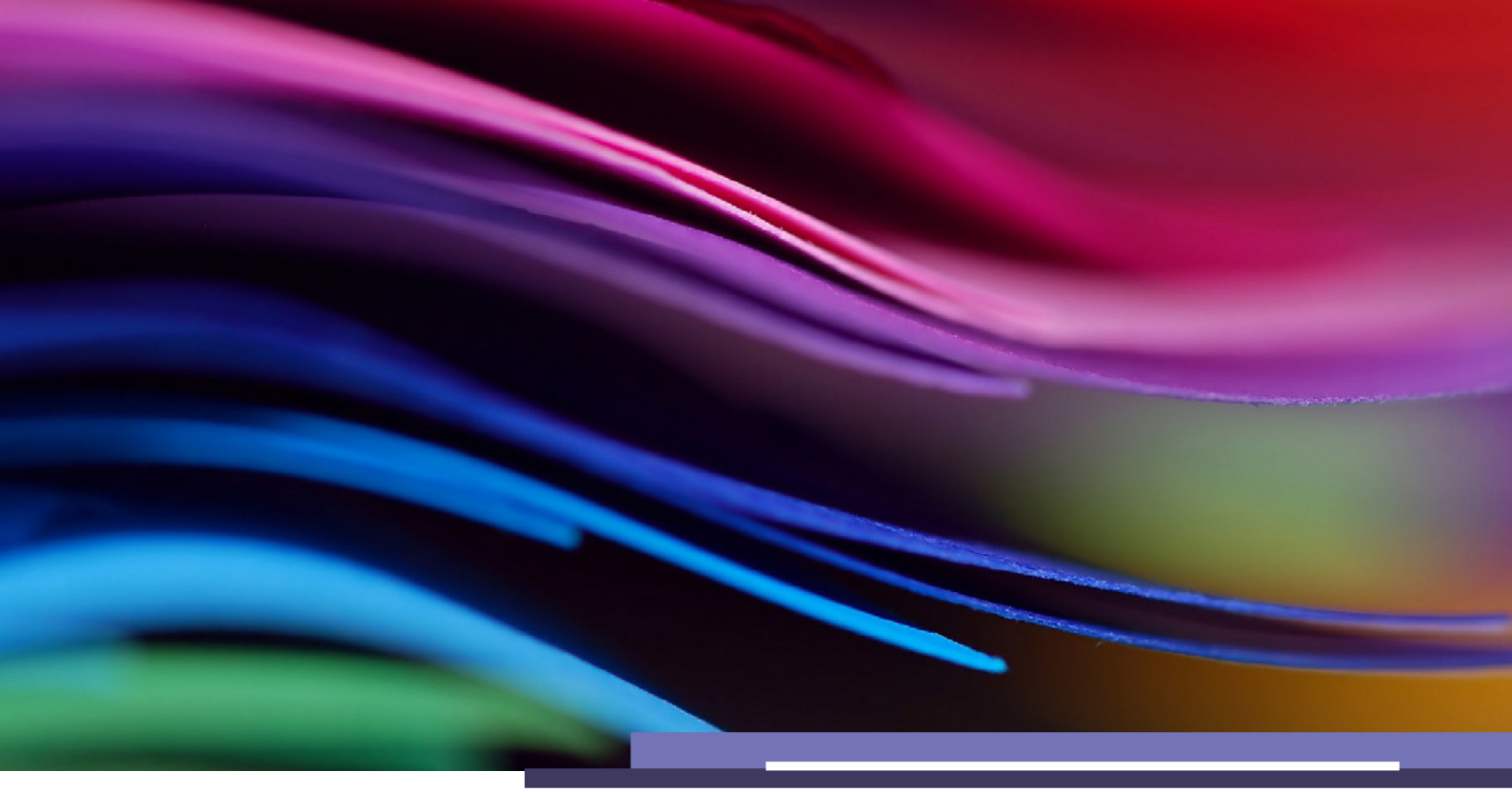
Realizamos, em parceria com a empresa Suzano, o evento "Suzano Você Desenvolve", na escola de artes gráficas da Firjan SENAI, no Maracanã. Na ocasião, tanto os associados como o público em geral tiveram a oportunidade de conhecer as novas tecnologias que envolvem as áreas de papel e gráfica, com um conteúdo exclusivo trazido por especialistas do mercado, por meio de um novo programa de treinamento técnico da Suzano para o mercado gráfico. O evento foi gratuito e contou com mais de 100 participantes.

Carta em defesa do papel

Em maio, o jornal *O Dia* publicou a matéria "Menos papel pelo bem da natureza", que abordou os benefícios ao meio ambiente da troca do papel pelos processos digitais. O Sigraf enviou carta ao jornal se manifestando contrário à publicação. Nós nos posicionamos para mostrar que somos a favor do consumo consciente de qualquer produto e que 100% da celulose e do papel produzidos no país são extraídos de florestas plantadas, que, além de certificadas, representam um dos maiores sumidouros de gás carbônico do mundo, absorvendo quantidade significativa de dióxido de carbono da atmosfera por ano, o que reduz os efeitos do aquecimento global.

Assessoria Parlamentar

Em 2018, demos início ao envio aos associados um relatório por meio de um link com informações da Assessoria Parlamentar da Abigraf Nacional referentes ao acompanhamento dos projetos de interesse da indústria gráfica em Brasília (DF). O objetivo é informar os associados de quaisquer mudanças que aconteçam no Legislativo. Os relatórios são divulgados uma vez na semana.



Convalidação dos incentivos fiscais de ICMS

Seguimos a recomendação da Firjan, que, com base na análise técnica elaborada pela consultoria KPMG e nas contribuições das indústrias do setor, recomendou a adesão aos seguintes incentivos fiscais concedidos pelos estados vizinhos da Região Sudeste: gráfico (embalagens de papel, material escolar, indústria gráfica) e papel e celulose (embalagens de papel/papelão e de reciclagem plástica, fabricação de papel, fabricação de papel para uso doméstico e sanitário, produção de papel *cutsize* e reciclagem de papel).

Circulares diárias

Envio de e-mails com assuntos importantes sobre tributação, assuntos jurídicos e técnicos, entre outros. Em 2018, foram 158 circulares eletrônicas e 183 circulares eletrônicas jurídicas.

Atestados de Capacidade Técnica

Em 2018, foram emitidos mais de 400 Atestados de Capacidade Técnica – documentos fornecidos a empresas associadas que estejam em dia com suas contribuições para viabilizar sua participação em licitações e concorrências públicas.

Consultoria jurídica

Em 2018, foram realizadas mais de 50 consultas jurídicas gratuitas e 20 ações para os associados. Entre as áreas contempladas estão direito empresarial, tributário, financeiro, responsabilidade civil, contratos, obrigações, consumidor e trabalhista patronal.

Licitações

Renovamos, em parceria com a Abigraf Nacional, o convênio com a empresa Universo Licitações para a emissão diária, por e-mail, de um relatório para os associados com concorrências públicas de vários estados. No último ano, as empresas associadas receberam informações sobre centenas de oportunidades de negócios.

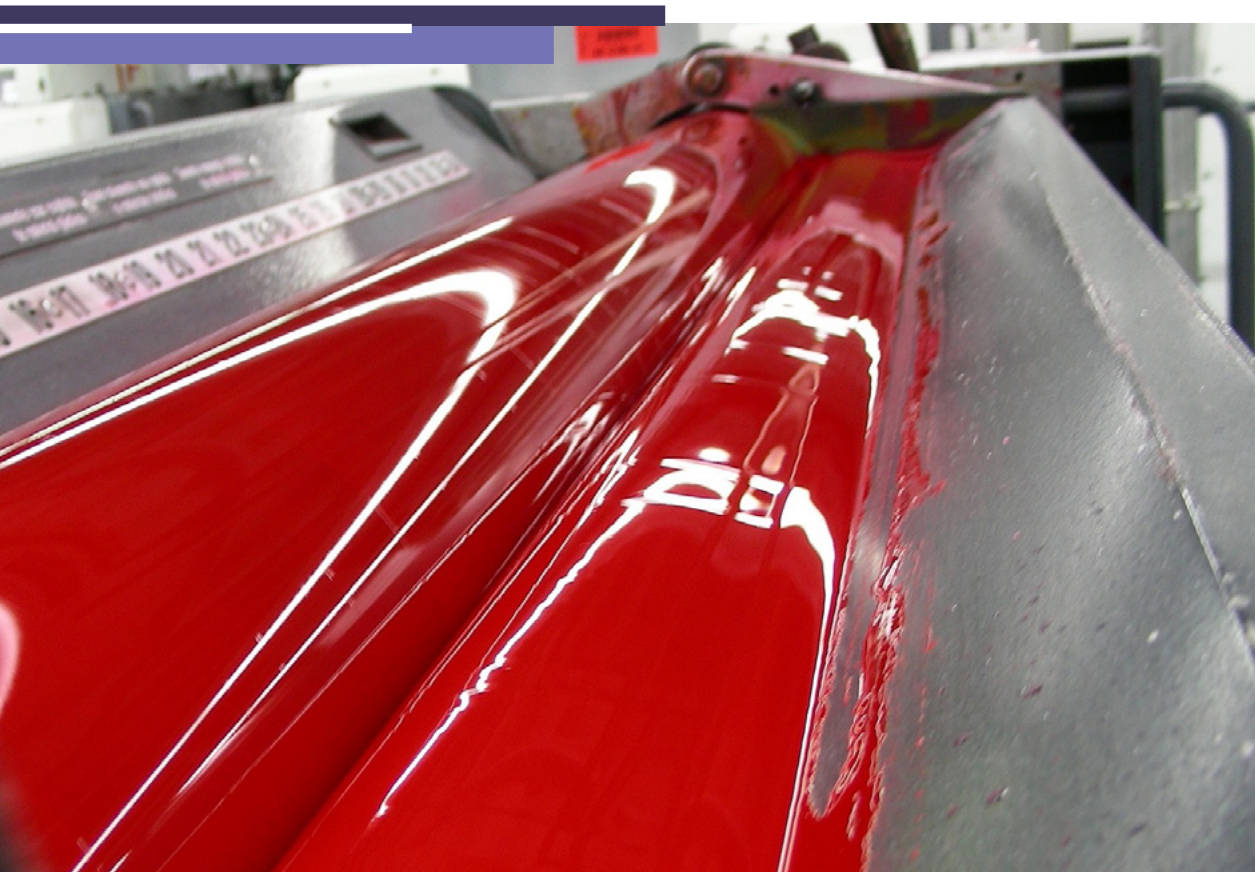
Planejamento estratégico setorial

Participamos, junto com outros líderes sindicais e empresários, das discussões do planejamento que tem norteado projetos estruturantes e indicado ações estratégicas para o fomento do setor no estado.

Termo de cooperação

Assinamos, em dezembro último, um termo de cooperação com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento da categoria econômica das indústrias gráficas, visando fortalecer a sua capacidade de representação. O termo unifica os benefícios oferecidos por ambos os sindicatos, aumentando a representatividade e facilitando e ampliando o *networking* entre as empresas associadas.

"Os dois sindicatos estão ampliando e unificando a defesa dos interesses do setor. Ambos estão ganhando mais escala. A ideia é estabelecer uma grande parceria, uma junção, uma unificação", João Paulo Alcântara Gomes, gerente geral de Suporte Sindical e Empresarial da Firjan.



Prêmio Werner Klatt 2018

Prêmio Werner Klatt

Realizamos, em parceria com a Firjan SENAI, o Prêmio de Excelência Gráfica, que tem como objetivo valorizar a indústria gráfica fluminense, divulgar sua qualidade e vasta gama de produtos e serviços.

Em 2018, tivemos um evento para comemorar os 15 anos do prêmio e apresentamos o seu novo formato: nos anos pares, teremos sempre palestras com conteúdo qualificado para a indústria gráfica e nos anos ímpares, ocorrerá a premiação. Também foram apresentadas as categorias para 2019. Além disso, o palestrante Marcelo Rodiño falou sobre realidade aumentada, virtual e mista para o setor gráfico.

"O Prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt já acontece há 15 anos e é de suma importância para o setor gráfico do estado do Rio de Janeiro. Por meio dele, estamos conseguindo estimular uma produção gráfica cada vez mais inovadora e de excelência. As empresas gráficas do Rio de Janeiro não devem nada às melhores empresas gráficas de todo o país. O Sigraf trabalhou muito para chegar a um prêmio maduro, representativo e que estimula de fato o setor", José Carlos Fassarella Meneghetti, diretor administrativo do Sigraf.

Exposição dos prêmios de 2017

Palestra sobre realidade aumentada, com Marcelo Rodiño, no Prêmio Werner Klatt

Perspectivas para 2019

Um dos principais desafios para 2019 será a retomada do mercado, absolutamente combalido pela crise que o estado vive. O nosso maior objetivo é o crescimento da indústria gráfica fluminense. Em julho de 2018, contabilizávamos, em nosso estado, 19.142 empresas gráficas. Estávamos em quinto lugar no *ranking* nacional. Nesse mesmo mês, empregávamos 14.802 trabalhadores, enquanto o número nacional alcança a marca de 180.246 profissionais com carteira assinada. Nosso desafio é aumentar esses resultados e conquistar mais mercado.

E as expectativas são positivas. O empresário gráfico é, por natureza, um otimista. Abrir as portas de sua empresa todos os dias requer muito trabalho e crença no futuro. Porque quando há uma crise, do tamanho e pelo motivo que for, um dos primeiros setores a sentir seus efeitos é o gráfico. Imediatamente as empresas cortam seus impressos, e ainda temos que enfrentar a concorrência com o mercado digital. Mas acreditamos que teremos avanços, que essa crise vai, enfim, terminar. Esperamos, ansiosos, por novos tempos com os novos governos eleitos, tanto federal como estadual.

Além disso, o termo de cooperação que assinamos com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro, no final do ano passado, vai possibilitar a ampliação de nossa atuação, bem como do nosso quadro de associados. Vamos trabalhar em conjunto, fortalecendo o setor no município e na área de atuação do sindicato estadual. É importante reforçar que trabalhamos em conjunto com os outros seis sindicatos do setor no estado – do Sul Fluminense, de Petrópolis, do Estado do Rio de Janeiro, do Noroeste, de Campos e de Nova Friburgo –, independentemente desse termo de cooperação, mantendo um fórum regular dentro da Firjan para traçamos metas e ações em conjunto.

Dentre as ações já previstas para este ano, o grande destaque é a realização da 16ª edição do Prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt, que passa a ser bienal, sempre nos anos ímpares. O prêmio é uma iniciativa do Sigraf, em parceria com a Firjan SENAI, voltado para todas as indústrias gráficas fluminenses e vem há anos fortalecendo nosso setor, estimulando a cadeia produtiva e a inovação. Para 2019, haverá importantes inovações no regulamento, entre elas a redução dos grupos competitivos e a inclusão da premiação para estudantes.

Acreditamos que, unidos, teremos mais força e representatividade para defender os interesses da nossa indústria. Contamos com a participação de todas as empresas do setor para atingirmos nossos objetivos de crescimento, desenvolvimento e geração de negócios para toda a cadeia gráfica fluminense.

Sigraf

Sindicato das Indústrias Gráficas
do Município do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 685 - Sala 814
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Cep: 20030-041

Tels.: (21) 2580-1929 | (21) 2580-8045

E-mail: adm@sigraf.org.br

Site: www.sigraf.org.br